

As pessoas que criam e produzem os elementos gráficos urbanos têm conhecimento do conceito de escala e dos fatores que a determinam. Por este motivo é que, visto de perto, um letreiro pode parecer rudimentar e grosseiramente pintado, mas visto à distância para a qual foi planejado, é de um perfeccionismo invejável. Outra prova desse conhecimento são os outdoors impressos que, quando vistos de perto, nada mais são que uma fascinante e abstrata retícula de pontos coloridos.

É freqüente o uso da noção de escala que, no dia-a-dia, a propaganda, o cinema e a televisão utilizam, lançando mão de inversões de situações, colocando um objeto comum em meio a um ambiente de coisas em outra proporção, pondo um garoto montado sobre uma colher comendo de um pote muitas vezes maior que ele, ou então alguém nos seios de Anita Ekberg, ampliando-os bastante para fazer com que o sr. Antônio neles se perdesse no episódio de Federico Fellini para o filme Boccaccio 70.



## A GRÁFICA E O AMBIENTE / UMA QUESTÃO DE ESCALA—FREQUÊNCIA

As ruas e praças dos locais de comércio da cidade — dos bairros à área central — apresentam uma constante ocupação das fachadas, faces cegas dos edifícios, tapumes, etc., por tal quantidade de elementos gráficos que, vistos no seu conjunto, chegam a criar uma outra superfície que se sobrepõe e encobre a própria arquitetura que estrutura estes espaços.

Este fato chama a atenção para a incidência com que a Gráfica Urbana ocorre na cidade e para a relação que ela estabelece com a totalidade das superfícies aparentes, dentro do campo visual, que se apresenta para uma pessoa que percorre o local.

Esta relação entre a área ocupada pela Gráfica Urbana com a área das fachadas dos edifícios e outros locais disponíveis para a publicidade, amplia a noção de escala, que permite assim avaliar o quanto esta gráfica participa do campo de visão ao qual estamos ligados habitualmente. Como se verá adiante, o próprio vestuário passou a ser um suporte de anúncios.

Neste sentido, o volume de elementos gráficos assume em cada situação, nos diversos locais da cidade, intensidades diferentes de participação em tudo aquilo que cerca as pessoas e define o ambiente urbano.